



Fonte: **Notícia Capital**

Data de publicação: **30.04.2018**

Link: <http://www.noticiacapital.com.br/noticias1.asp?cod=32527>



NOVO TEMPO. NOVAS ATITUDES.



HOME BRASIL CULTURA POLÍTICA ECONOMIA **GERAL/INTERNACIONAL** SALVADOR/MUNICÍPIOS SAÚDE TURISMO

VOCÊ ESTÁ EM: [Home](#) → [Geral/Internacional](#) → LIDERANÇAS DE ORGANIZAÇÕES DO BAIXO SUL PARTICIPAM WORKSHOP SOBRE ÉTICA E INTEGRIDADE

## LIDERANÇAS DE ORGANIZAÇÕES DO BAIXO SUL PARTICIPAM WORKSHOP SOBRE ÉTICA E INTEGRIDADE

Curtir 0 [Compartilhar](#)

Tweet

© 30 de Abril de 2018 18:51





Princípios éticos, compromisso com a transparência e atuação íntegra. Estes conceitos e práticas foram fortalecidos em um workshop para as instituições que integram o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), no dia 19 de abril, no Núcleo Papuã (Ibirapitanga-BA). Ministrado pela Fundação Odebrecht, o minicurso reuniu lideranças, assessoria pedagógica e técnica das Casas Familiares e também da Organização de Conservação da Terra (OCT), além de organizações sociais apoiadas pela Fundação no Baixo Sul da Bahia.

A advogada Gabriela Lira, da área Jurídica da Fundação, mediou o encontro trazendo aspectos sobre legislação e governança. Segundo ela, foi uma importante troca de experiências em um momento político e social do país que exige tal posicionamento dos representantes do terceiro setor. “As instituições do PDCIS possuem uma atuação efetiva e sabem do grande papel que assumem na região. Esta ação foi uma forma de mostrar como a ética, integridade e transparência estão presentes não só no discurso, mas também na prática dessas organizações”, afirmou.

Além de conteúdo teórico, o workshop promoveu um debate entre os participantes tendo como base questionário enviado previamente com assuntos inerentes ao tema, a exemplo da lei anticorrupção. Através de dinâmicas, também puderam exercitar procedimentos como encargos contratuais e evidências documentais para um investidor social.

De acordo com Lázaro Rodrigues, Assessor Pedagógico da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf), o diálogo participativo atingiu o objetivo de potencializar o conhecimento para todos os envolvidos, enquanto representantes de instituições que atuam com o poder público e com a sociedade civil. “As discussões contribuíram diretamente para que o nosso trabalho seja cada vez mais pautado na transparência, moralidade, legalidade e responsabilidade social. Uma referência para nossos pares, parceiros e comunidades atendidas”, disse.